

AO 019

VISITA DOMICILIAR AO IDOSO APÓS AVC E SEU CUIDADOR INFORMAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Mariane Lurdes Predebon; Duane Mocellin; Dóris Oliveira; Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals; Carolina Baltar Day; Lisiane Manganelli Girardi Paskulin
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

Palavras-chave: Visita Domiciliar; Acidente Vascular Cerebral; Idoso.

Introdução: A transição do cuidado do idoso dependente após Acidente Vascular Cerebral (AVC) no retorno ao domicílio constitui-se em um grande desafio para o cuidador informal, devido aos cuidados contínuos para esses pacientes após a alta hospitalar. A visita domiciliar (VD) aproxima o profissional de saúde do paciente e de seu cuidador, através do contato direto com a realidade em que estão inseridos e suas necessidades de cuidado, possibilitando ações educativas direcionadas às necessidades do idoso e cuidador. **Objetivos:** Retratar a importância da VD na adaptação do idoso e seu cuidador informal à nova situação de saúde após o AVC. **Métodos:** Relato de experiência vinculado a projeto de pesquisa de intervenção com cuidadores de idosos. Realizado no domicílio de pacientes idosos dependentes após AVC de um hospital universitário público, residentes em Porto Alegre ou região metropolitana. Foram realizadas duas VDs, a primeira até sete dias após a alta hospitalar e a segunda 60 dias após alta hospitalar. **Resultados:** A maioria dos idosos após AVC e seus cuidadores informais residiam na periferia da cidade, com baixa condição socioeconômica. Esses fatores dificultaram na adaptação do idoso com seqüela após a doença, devido à necessidade de espaço físico e recursos materiais aos cuidados, além da falta de informação sobre a doença e seus cuidados. Na VD de 60 dias a maioria dos cuidadores já tinha adaptado o ambiente e conseguido os materiais para o idoso, porém encontravam-se exaustos da rotina de cuidados e com dificuldade de acesso aos serviços de saúde. **Conclusões:** As VDs foram fundamentais para sanar dúvidas dos cuidadores em como adaptar o ambiente e conseguir os recursos necessários para o cuidado do paciente. As VDs são essências para prestar o cuidado de forma integral a essa população e conhecer as necessidades de orientação dos cuidadores informais de idosos após AVC.